

Avaliação da qualidade da alimentação escolar em Instituições públicas de ensino

Tássia Michele Schwantes¹, Aline Gurski Bolzan², Marieli Schiefelbein¹, Gilvane Souza de Matos^{3*}

*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Ibirubá*. Ibirubá, RS, Brasil.

²Prefeitura Municipal de Ibirubá. Ibirubá, RS, Brasil.

³Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS). Cruz Alta, RS, Brasil.

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) prioriza a oferta de alimentos variados e seguros, que respeitem a cultura e hábitos alimentares saudáveis, produzidos sob condições higienicossanitárias adequadas. Para que a qualidade seja assegurada na alimentação escolar é fundamental o controle de qualidade no recebimento dos alimentos. Assim, o presente estudo objetivou avaliar a qualidade dos alimentos adquiridos para a alimentação escolar em escolas públicas de Ibirubá. O trabalho foi desenvolvido em parceria com a Prefeitura Municipal de Ibirubá. A coleta de dados foi realizada em duas escolas de educação infantil e uma de ensino médio, através do acompanhamento do recebimento dos alimentos em três entregas de cada fornecedor, durante os meses de julho e agosto de 2019. As mercadorias entregues foram registradas em planilha de controle, avaliando quesitos como qualidade do produto, validade, temperatura e peso. Foi verificado junto às escolas como era realizada a recepção dos alimentos, quem recebia, o que era observado, se haviam registros e quais providências eram tomadas quando o produto não apresentava a qualidade sensorial ou sanitária necessária. As principais inadequações verificadas após o levantamento foram quanto a: temperatura de produtos cárneos e laticínios, grau de maturação de frutas, quantitativo entregue, rotulagem e qualidade dos legumes. Observou-se que as escolas não tinham planilha própria para registro, detinham-se principalmente na conferência do quantitativo recebido, a devolução de mercadorias inadequadas não era rotina, para não comprometer o cardápio, pois o fornecedor não fazia a substituição na mesma semana, conforme previsto no edital. A partir dos dados levantados as Instituições foram orientadas quanto a importância do controle rigoroso da qualidade dos alimentos, importância do registro, solicitação de substituição dos produtos não conformes, cuidados no armazenamento, comunicação de irregularidades à nutricionista. Com os fornecedores orientou-se quanto a cuidados no transporte dos alimentos refrigerados, rotulagem e qualidade dos produtos. Contatou-se o Conselho de Alimentação Escolar (CAE) informando da necessidade de fiscalização das entregas. O trabalho também colaborou no fortalecimento da agricultura familiar local, pela ampliação da participação desta nas compras públicas. Diante do exposto, pôde-se observar que o projeto trouxe melhorias significativas na qualidade da alimentação escolar nas escolas participantes, o que demonstra a necessidade contínua de fiscalização e controle no recebimento dos alimentos, assegurando uma alimentação saudável do ponto de vista nutricional e sanitário às crianças e adolescentes atendidas pelo PNAE.

Palavras-chave: Alimentação escolar. Controle de qualidade. Recebimento de alimentos. Agricultura familiar.

02 e 03 de Outubro de 2019
Ibirubá - RS - Brasil



Trabalho executado com recursos do Edital nº 81/2018/Projeto de Extensão “Qualidade da Alimentação Escolar”, da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX).